

19. Ameaças a conservação da Floresta Nacional de Caxiuanã na Amazônia Oriental

No âmbito de um diagnóstico das ameaças a Floresta Nacional de Caxiuanã (Flona de Caixiuanã) como subsídio ao Plano de Manejo da unidade foi identificado algumas ameaças a conservação dos tipos de vegetação da unidade. A principal ameaça a conservação da Floresta ombrófila densa de terras baixas na Flona de Caxiuana está ligada a extração ilegal de madeiras. Essa pressão ocorre em três regiões distintas, uma a noroeste da FLONA pela cidade de Porto de Moz e outra a sudoeste da FLONA pela cidade de Senador José Porfírio, ambas no rio Xingu (Figura 1). Esses vetores de ocupação inclusive já têm estradas ilegais para a extração de recursos madeireiros dentro da FLONA na bacia do ao alto rio Cariatuba. As outras frentes de pressão estão localizadas na cidade de Portel, um tradicional centro de comercialização ilegal de madeira na Amazônia. Finalmente uma frente interna está localizada na bacia de Caxiuana, principalmente na margem direita (Figura 1).

As Campinaranas localizadas no limite sudoeste da FLONA de Caxiuana estão sendo ameaçadas de maneira indireta, pois algumas estradas de extração ilegal de madeira estão localizadas muito próximas ao limite desse tipo de vegetação (Figura 2). É preciso também salientar que este tipo de vegetação está sob solos arenosos muito frágeis, mas com alto potencial comercial para a exploração de areia e seixo para a construção civil. Apesar desta atividade ainda não ocorrer nas campinas da FLONA de Caxiuana, a melhoria de infraestrutura terrestre e fluvial possivelmente associada com a futura concessão florestal da área, pode levar a esta ameaça que ocorre em muitas campinas no estado do Pará.

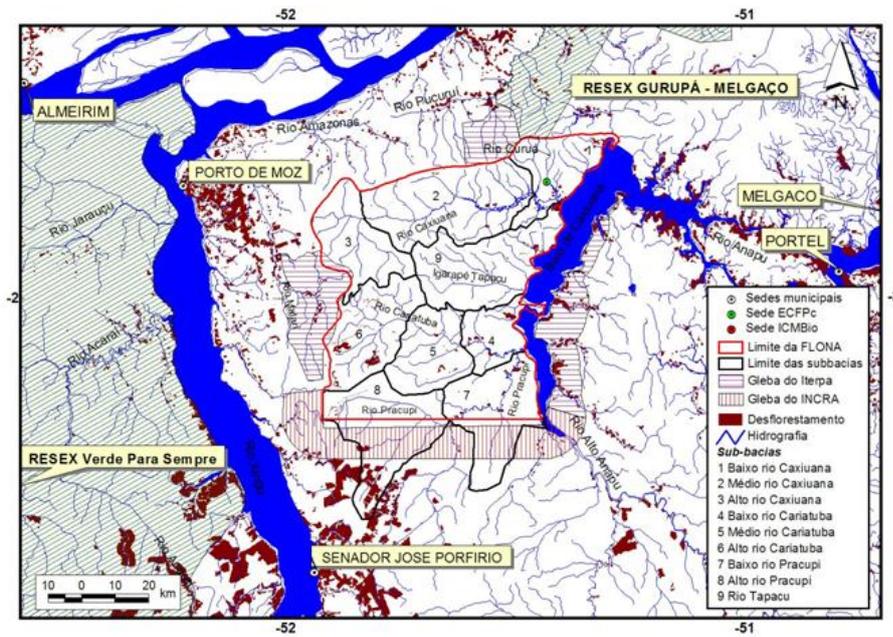


Figura 1 - Desflorestamento, assentamentos, unidades de conservação e cidades na área de influência da FLONA de Caxiuanã

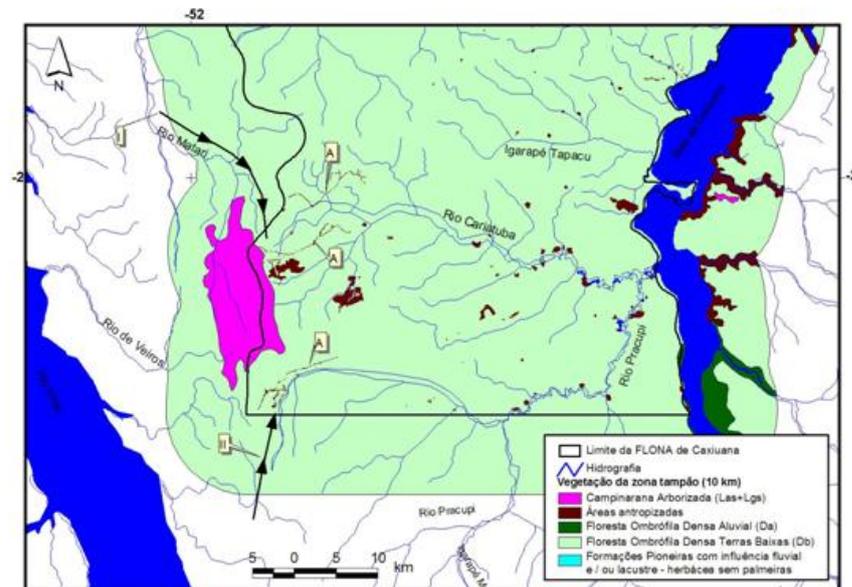


Figura 2 - Tipos de vegetação e desmatamento no entorno e dentro da FLONA de Caxiuanã, onde se verifica as pressões advindas da cidade de Porto de Moz (I) e Senador José Porfírio (II) que ameaçam a integridade da campinarana, pela criação de estradas ilegais para a extração de madeira (A).